

## MATERIAIS EDUCATIVOS PARA QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO CUIDADO COM FERIDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**GABRIEL GONÇALVES PEREIRA<sup>1</sup>; ANNA CAROLINE KRUGER TREICHEL<sup>2</sup>;**  
**FERNANDA SANT'ANA TRISTÃO<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gabrielgpereira5@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – carolinetreichel@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – enfermeirafernanda1@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O cuidado com feridas representa um desafio constante para os serviços de saúde, exigindo ações sistematizadas que integrem prevenção, tratamento e reabilitação. A complexidade desse processo está relacionada à diversidade de etiologias, à gravidade clínica e ao impacto funcional e psicossocial para os pacientes (LABID, WINTERS, 2023).

A capacitação contínua dos profissionais de saúde é fundamental para garantir práticas baseadas em evidências, reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, a educação permanente, apoiada por recursos didáticos qualificados, desempenha papel central na atualização de conhecimentos e no fortalecimento das competências técnicas (PORTELA DOS SANTOS; MELLY; HILFIKER et al, 2002).

Os materiais educativos constituem ferramentas estratégicas para a disseminação de boas práticas, permitindo padronizar condutas e ampliar o alcance de informações essenciais. Contudo, a efetividade desses recursos depende de fatores como formato, metodologia utilizada e adequação ao contexto de aplicação, o que reforça a importância de conhecer o estado atual das evidências sobre o tema (Ellman, Schwartz, 2016).

Diante do exposto, este estudo teve como objetivo identificar, por meio de uma revisão integrativa, quais tipos de materiais educativos têm se mostrado mais eficazes para aprimorar o conhecimento e as práticas de profissionais de saúde no tratamento de feridas.

### 2. ATIVIDADES REALIZADAS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que permite reunir, analisar e sintetizar resultados de pesquisas com diferentes delineamentos metodológicos, proporcionando uma visão abrangente e crítica sobre determinado tema. Essa abordagem é particularmente indicada para compreender o estado atual do conhecimento, identificar lacunas e orientar práticas baseadas em evidências (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; WHITTEMORE; KNAFL, 2005).

A pergunta norteadora foi formulada com base na estratégia PICO, definida da seguinte forma:

- P (População): profissionais de saúde (enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, técnicos de enfermagem, entre outros envolvidos no cuidado com feridas);

- I (Intervenção): diferentes tipos de materiais educativos sobre tratamento de feridas;
- C (Comparação): comparação entre diferentes materiais educativos ou ausência de material educativo;
- O (Desfecho): melhoria do conhecimento teórico, qualificação das práticas clínicas ou adesão a protocolos baseados em evidências.

A partir dessa estrutura, a questão de pesquisa estabelecida foi:

Quais tipos de materiais educativos são mais eficazes para aprimorar o conhecimento e as práticas de profissionais de saúde no tratamento de feridas.

Foram incluídos estudos que: (i) abordassem profissionais de saúde como população-alvo; (ii) avaliassem materiais educativos, como guias, e-books ou manuais; (iii) tivessem sido publicados entre 2015 e 2025; e (iv) estivessem nos idiomas português, inglês ou espanhol. Foram excluídos estudos que: (i) não envolvessem profissionais de saúde; (ii) abordassem exclusivamente pacientes, cuidadores informais ou estudantes de graduação; (iii) não avaliassem materiais educativos; (iv) focassem apenas em treinamentos presenciais sem suporte educacional; ou (v) não apresentassem desfechos relacionados ao objetivo desta pesquisa.

A busca foi realizada entre 20 e 25 de fevereiro de 2025, nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando descritores controlados (MeSH/DeCS) e termos livres, combinados por operadores booleanos AND e OR.

No processo de seleção dos estudos, foram identificados 543 artigos na base de dados PubMed. Destes, 156 foram selecionados para leitura, resultando em 20 artigos elegíveis; entretanto, 3 não estavam disponíveis na íntegra. Na base de dados SciELO, foram encontrados 21 artigos, dos quais 10 foram selecionados e 4 atenderam aos critérios de elegibilidade.

A amostra final submetida à análise foi composta por 21 artigos. Os dados foram organizados em um quadro sinóptico, essa sistematização facilitou a análise comparativa e a síntese das evidências.

Observou-se que a maioria dos estudos concentrou-se na prevenção e tratamento de lesões por pressão (LPP), 90%, seguido de foco em competências práticas, 5%, e avaliação de efeitos diretos em pacientes ou processos assistenciais com 5%.

No que se refere aos formatos dos materiais educativos, observou-se predominância de recursos digitais e expositivos, com destaque para apresentações em PowerPoint (33,3%), aulas online (23,8%) e questionários (23,8%). Essa tendência acompanha o movimento de digitalização intensificado pela pandemia de COVID-19, que favoreceu a adoção de tecnologias educacionais como estratégia para manutenção da capacitação profissional (AAMODT et al., 2020).

Esses materiais educativos se mostraram eficazes em promover diferentes desfechos positivos, tanto no nível de conhecimento quanto na prática clínica.

As apresentações em PowerPoint estiveram fortemente associadas ao aumento do conhecimento geral e à melhora do conhecimento específico sobre LPP, permitindo a sistematização de conteúdos e sua utilização em ambientes de ensino formal e em treinamentos práticos.

As aulas online favoreceram a melhora no tratamento de feridas, desfecho mais frequentemente relatado, além de contribuírem para a redução de taxas de LPP, evidenciando que a modalidade digital amplia o acesso ao conteúdo e potencializa a aplicabilidade prática das orientações no cotidiano assistencial.

Os questionários, por sua vez, tiveram papel importante não apenas como ferramentas de avaliação pré e pós-intervenção, mas também como recursos de aprendizagem ativa. Eles auxiliaram na consolidação de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades clínicas e na adoção de atitudes preventivas mais consistentes, aspectos que impactaram indiretamente no tempo de cicatrização das feridas e na maior confiança dos profissionais nas recomendações terapêuticas.

Dessa forma, observa-se que os três principais tipos de materiais educativos utilizados, apresentações em PowerPoint, aulas online e questionários, demonstraram eficácia em diferentes dimensões do cuidado: ampliação do conhecimento, prevenção de lesão por pressão, qualificação do tratamento de feridas e fortalecimento de práticas clínicas baseadas em evidências.

A amostra final foi composta majoritariamente por estudos observacionais (19,0%) e quase-experimentais (19,0%). Apesar das limitações metodológicas que impediram uma avaliação formal de eficácia, os estudos relataram efeitos positivos dos materiais educativos sobre conhecimento e prática profissional. Tais resultados, ainda que não conclusivos, reforçam a relevância da educação em saúde, auxiliam na escolha de materiais educativos mais adequados ao contexto e indicam a necessidade de investigações futuras com métodos mais robustos.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta revisão apontaram três principais tipos de materiais educativos mais eficazes para aprimorar o conhecimento e as práticas de profissionais de saúde no tratamento de ferida, sendo que observa-se o uso de abordagens tradicionais.

Os resultados reforçam a necessidade de diversificar estratégias pedagógicas, integrando recursos digitais e metodologias ativas, ampliar o foco para o contexto domiciliar e adotar delineamentos mais robustos. Apesar das limitações relacionadas à restrição de bases de dados, período de publicação e heterogeneidade metodológica, o trabalho destaca o papel estratégico da educação permanente na qualificação profissional para o cuidado com feridas.

Para o aluno, a realização desta revisão proporcionou aprendizado relevante sobre a condução de pesquisas científicas, análise crítica da literatura e identificação de lacunas de conhecimento, fortalecendo competências essenciais para a prática baseada em evidências e para a atuação profissional qualificada.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AAMODT, I. T. et al.. The impact of the COVID-19 pandemic on faculty in nursing education: a scoping review. **BMC Nursing**, v. 24, n. 1, art. 880, 2025. Disponível em: <https://bmcnurs.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12912-025-03550-7>. Acesso em: 12 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde, Anvisa, Fiocruz. **Protocolo de Prevenção de Úlcera por Pressão**, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-de-ulcera-por-pressao>. Acesso em: 12 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Melhor em Casa inclui equipes de reabilitação e tem novas diretrizes para gestores.** Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/melhor-em-casa-inclui-equipes-de-reabilitacao-e-tem-novas-diretrizes-para-gestores>. Acesso em: 11 ago. 2025.

COLARES, Karla Taísa Pereira; OLIVEIRA, Wellington de. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. **Revista Sustinere**, v. 6, n. 2, p. 300–320, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/sustinere/article/view/36910>. Acesso em: 12 ago. 2025.

ELLMAN, M. S.; SCHWA, RTZ, M. L. Online learning tools as supplements for basic and clinical science education. **Journal of Medical Education and Curricular Development**, v. 3, 12 set. 2016. DOI: <https://doi.org/10.4137/JMECD.S18919>. Acesso em: 18 ago. 2025.

LABIB, A.; WINTERS, R. Complex wound management. [Atualizado em 4 jul. 2023]. In: STATPEARLS [Internet]. TreasureIsland (FL): StatPearlsPublishing, jan. 2025. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK576385/>. Acesso em: 15 ago. 2025.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C.; GALVÃO, C. M.. Revisão Integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto&Contexto – Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/>. Acesso em: 11 ago. 2025.

MONACO, D. et al.. Outcomes of wound care nurses practice in patients with pressure ulcers: an integrative review. **Journal of Clinical Nursing**, v. 30, n. 3-4, p. 372–384, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33270322/>. Acesso em: 12 ago. 2025.

PORTELA DOS SANTOS, O.; MELLY, P.; HILFIKER, R.; GIACOMINO, K.; PERRUCHOUD, E.; VERLOO, H.; PEREIRA, F. Effectiveness of educational interventions to increase skills in evidence-based practice among nurses: the EDITcare systematic review. **Healthcare (Basel)**, v. 10, n. 11, p. 2204, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-9032/10/11/2204>. Acesso em: 18 ago. 2025.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16268861/>. Acesso em: 11 ago. 2025.